

EXT. SECO DE ALCACHOFRA

- Padronizado em 0,5% de ácido clorogênico

NOME CIENTÍFICO: *Cynara scolymus L.*

FAMÍLIA BOTÂNICA: *Asteraceae/Compositae*

FATOR DE CORREÇÃO: Não aplicável

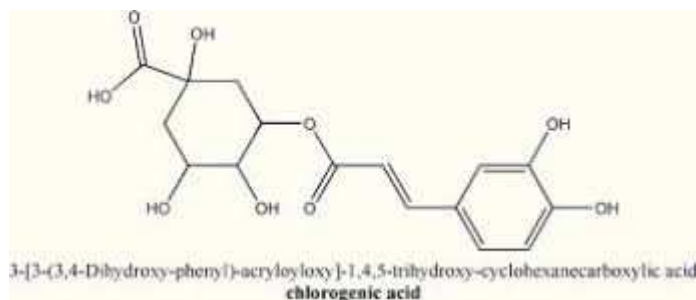
CONSTITUINTES:

Ácidos: ácidos fenólicos (até 2%), como ácido caféico, ácido clorogênico e cinarina;

Flavonóides: (0,1 a 1%), como apigenina 7-O-glucoronídeo, rutina, hesperidina, quercetina, luteolina-7-O-rutinosídeo;

Óleos voláteis: beta-selineno, eugenol e cariofileno

Outros constituintes: fitoesteróis (lupeol, taraxasterol e beta-taraxasterol), açúcares, inulina, enzimas, cinaropicrina e outras lactonas sesquiterpênicas.



A principal atividade farmacológica da alcachofra tem sido atribuída a cinarina (ácido 1,5-dicafeilquínico) e ao ácido clorogênico que demonstram propriedades antioxidantes, colagoga (aumento da produção da bile pelo fígado) e colerética (aumento da secreção biliar pela vesícula biliar). A cinaropicrina, em estudos isolados, mostrou atividade antiespasmódica e estímulo da secreção gástrica.

INDICAÇÕES E USOS PRINCIPAIS:

- Atividade antioxidante e hepatoprotetora;
- Atividade hipolipidêmica, hipocolesterolêmica e colerética;
- Atividade laxativa e diurética;
- Uso em Síndrome do Intestino Irritável

SUGESTÕES DE ASSOCIAÇÕES MAGISTRAIS:**Hepatoprotetor**

Alcachofra Ext Seco 0,5% 250 mg
Silimarina 150 mg
Mande cápsulas

Tomar 1 dose 2x/dia, após refeições.

Hepatoprotetor

Alcachofra Ext Seco 0,5% 200 mg
Metionina 200 mg
Colina (bitartarato) 100 mg
Mande cápsulas

Tomar 1 dose 3x/dia, após refeições.

Colerético

Alcachofra Ext Seco 0,5% 250 mg
Boldo Ext Seco 100 mg
Ácido desidrocólico 150 mg
Mande cápsulas

Tomar 1 dose 3x/dia, após refeições.

Hipocolesterolêmico

Alcachofra Ext Seco 0,5% 250 mg
Berinjela Ext Seco 250 mg
Mande cápsulas

Tomar 1 dose 2x/dia, após refeições.

POSOLOGIA:

Via oral: do extrato seco padronizado 0,5 %: 200 a 1000 mg ao dia, podendo ser divididos em até três tomadas, após as refeições, por até 6 meses.

REAÇÕES ADVERSAS:

Foram relatados casos de diarreia leve com espasmos abdominais, queixas epigástricas como náuseas e azia, bem como reações alérgicas. A ocorrência de dermatite de contato foi relatada para a Alcachofra, devido à presença de lactonas sesquiterpênicas, como a cinaropicrina.

PRECAUÇÕES / CONTRAINDICAÇÕES:

O uso é contraindicado para pessoas com cálculos biliares e obstrução dos ductos biliares. Evitar o uso em pessoas alérgicas ou com hipersensibilidade à alcachofra ou plantas da família *Asteraceae*. Não é aconselhado seu uso na gravidez e lactação (por diminuir a secreção do leite). Não utilizar em caso de tratamento com anticoagulantes.



A administração concomitante com diuréticos em presença de hipertensão ou cardiopatas deve ser realizado sob estrita supervisão médica, dada à possibilidade de hipotensão e/ou hipocalcemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Cláudia Maria Simões....[et al]. Farmacognosia: da planta ao medicamento/organizado por. – 2 ed. Rev. – RS/SC. Ed. da UFSC.2000.

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium – Compêndio de Fitoterapia. 3 ed. Curitiba. 1997.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.

BARNES, J., ANDERSON, L., PHILLIPSON, J.D. Plantas Medicinales. Pharma Editores. Barcelona (Espanã), 2005.

Alcachofra – Toxicidade e Contra-indicações. PR Vademecum de precripción de Plantas Medicinales. 3ª edição. 1998.

Formulário de Fitoterápicos - Farmacopéia Brasileira. 1ª edição, 2011.

SAAD, et al, Fitoterapia Contemporânea - Tradição e Ciência na Prática Clínica. Rio de Janeiro. 2ª Ed, 2016.